

# REGISTRO

Campanha Salarial

2004

13 de Maio

Nº 108

CUT

Sind. dos Trab. Ind.de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Est. de MG

## Proposta da Copasa acaba com salário

A Copasa volta a insistir em não conceder reajuste salarial pelo INPC integral e de continuar aplicando sua política de GDI em cima de um salário archoado.

Na reunião realizada ontem, dia 12, apesar de informar seu desejo de uma negociação aberta e já marcar até as terças e quartas-feiras para as reuniões entre as partes, a Comissão Patronal apresentou uma primeira resposta desastrosa para as reivindicações da categoria. Em resumo, a Copasa quer deixar tudo como está. Pretende aumentar a cesta básica em irrisórios R\$ 4,22, passando de R\$ 130 para R\$ 134,22. Propõe passar o auxílio creche de R\$ 130 para R\$ 140. E mais nada. Não quer reajustar nem o tíquete-refeição, mantendo os atuais R\$ 8,03.

A primeira reunião de negociações entre a Copasa e a Comissão Sindical Unificada serviu basicamente para que as partes definissem como serão os encontros entre os representantes dos trabalhadores e patronais. Ficou definida a terça e a quarta-feira como dias para negociações, sempre de 15 às 17 horas.

### Empresa quer reduzir salário

Todos os sindicatos que participam de forma unificada na mesa de negociações foram unânimes em reafirmar para a representação patronal que os trabalhadores manifestaram nas assembléias que aprovaram a “Pauta de Reivindicações”,

que a categoria não abre mão do índice integral de inflação registrado pelo INPC. Os trabalhadores não aceitam cortes no valor real dos salários. No dia em que esta direção patronal não estiver mais na empresa e a GDI for embora com eles, os salários estarão “no toco”, com o maior archo da história de nossa organização. A direção da Copasa apresentou uma primeira idéia de reajustes salariais de 3,1% caindo até 0,6%, conforme o GDI “escolhido”, numa faixa de 5 a 10%. No primeiro “ensaio” da empresa. Apresentam quatro faixas de propostas dentro de uma “tabela periódica” de GDI conforme o desempenho atingindo.

A primeira insinuação de proposta da empresa é desastrosa em tentar bordar a GDI como mais vantajosa. Devemos nos lembrar que, sem que conheçamos e participemos da definição de metas e de apuração de índices de desempenho, esta GDI variável se transforma em instrumento político da Copasa, que a distribui conforme seu interesse em privilegiar ou penalizar áreas inteiras da empresa.

A luta está aberta e devemos nos preparar com intensa mobilização para defender o valor real dos nossos salários e garantir a atualização de direitos básicos da categoria, como cesta básica, tíquete alimentação, PCS, Participação nos resultados e outros.



# Reajuste necessário é de 9,61%

O trabalho do DIEESE apurou duas situações de defasagem salarial:

- 1- De maio/2003 a abril/2004: o reajuste necessário é de 5,60%;
- 2- De maio/2002 a abril/2004: o reajuste necessário é de 9,61%.

O INPC de abril, divulgado dia 07, ficou em 0,41%. A reivindicação da categoria é para que os salários sejam reajustados em 9,61% (no ano passado, o reajuste necessário era de 19,36% e obtivemos com nossa luta 15%, ficando para trás 3,79%).

## **Copasa se recusa a discutir os dias parados**

Na audiência da Justiça do Trabalho, realizada no dia 6 de abril, quando seria sentenciado o processo em que os trabalhadores reivindicam o pagamento dos dias parados, o advogado da Copasa informou ao juiz que esta questão constava da Pauta que estaria sendo negociada para o Acordo Coletivo 2004. Com a manifestada disposição de negociar os dias parados, o juiz evitou julgar o pedido, esperando bom termo entre as partes.

Na primeira reunião com os sindicatos, a empresa informou, que não pretende negociar os dias parados e que espera decisão judicial desta demanda na justiça.

## **Maio de 2002 à abril de 2004**

INPC-IBGE acumulado no período	<b>26,05%</b>
Reajuste salarial maio de 2003	<b>15,00%</b>
Perda Salarial até 30 de abril de 2004	<b>- 8,77%</b>
Reajuste necessário em 01 de maio de 2004	<b>9,61%</b>

## **Perda de massa salarial comeu 33% de um salário em 12 meses**

O DIEESE calculou ainda quanto foi a perda acumulada de um salário (INPC-IBGE) também em dois períodos:

- 1- De maio/2002 a abril/2004 a inflação comeu 165,43%;
  - 2- De maio/2003 a abril/2004, perdemos o equivalente a 32,65%;
- Para reparar esta perda é necessário um abono salarial linear de 33%

## **Valores para a cesta básica**

O DIEESE apontou também os valores que deveriam ser praticados para a cesta básica. A ração essencial para uma pessoa em Belo Horizonte chega a R\$ 153,32. Para um grupo de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças) o custo da cesta básica é equivalente a R\$ 463,53.

Pela Secretaria Municipal de Política de Abastecimento, em pesquisa realizada em 58 estabelecimentos comerciais, a cesta básica seria de R\$ 326,49.

## **Alimentação precisa de reajuste de 10,97%**

O trabalho do DIEESE, que foi encaminhado à COPASA, define também o índice necessário para o tíquete-alimentação. Foi apresentado como base o índice de Alimentação em restaurante medido pelo IPCA-IPEAD. A reivindicação é para um reajuste de 10,97%, o que elevaria o valor facial do nosso tíquete para R\$ 8,96.